**Fluxo De Trabalho Centralizado** - Existe apenas um repositório central, que receberá todas as alterações feitas pelos desenvolvedores. Nesse modelo, um desenvolvedor não pode fazer o push se, a partir do momento em que clonou o repositório, outro desenvolvedor tenha enviado alterações. Nesse caso, deve ser feito o merge antes de enviar as alterações, para não substituir as alterações já feitas.

**Fluxo de Trabalho do Gerente de Integração** - Esse sistema funciona a partir de múltiplos repositórios, geralmente clonados de um repositório “oficial”. Cada desenvolvedor cria seu próprio repositório, tendo acesso de escrita no próprio repositório e acesso de leitura aos outros. Depois, deve ser feito pull request para o responsável pelo projeto, para que este analise as modificações e faça merge. Se aprovadas, o responsável fará push para o repositório principal.

**Fluxo de Ditador e Tenentes** - Variação do modelo de múltiplos repositórios, é usado para projetos muito grandes com muitos colaboradores. Funciona da seguinte forma:

* Um tenente é responsável por uma parte do repositório;
* Os tenentes são gerenciados pelo ditador, que gerencia o repositório de referência;
* Os desenvolvedores normais trabalham em uma branch, baseada na branch master
* Os tenentes farão merge dos branches dos desenvolvedores para o branch master;
* O ditador fará das alterações para o repositório de referência, os desenvolvedores possam fazer rebase.

**Feature Branch** - Nesse modelo, os desenvolvedores devem criar várias branches, uma para cada funcionalidade nova no projeto. Os nomes dos branches devem ser descritivos a respeito das funcionalidades. A revisão dos códigos é feita através de pull requests, já que nem todos os desenvolvedores podem ter permissão de fazer commit no repositório.